

Aleitamento Materno como Programa de Ação de Saúde preventiva no PSF

Abdalla. M.A.P. *

Dias L.S **

Introdução

O aleitamento materno é a forma mais antiga de nutrição das crianças. Os conhecimentos sobre a composição nutricional e imunológica do leite humano demonstraram ser ele o alimento ideal para as crianças nos primeiros anos de vida, especialmente nos primeiros seis meses, período em que deve ser o único alimento ofertado à criança. É consenso também que a amamentação seja importante ação de saúde pública no Programa de Saúde da Família (PSF) na prevenção dos agravos à saúde das crianças, e que os profissionais de saúde devem estar capacitados para ajudar às mães nas suas dificuldades.

Objetivo

Registrar dados relevantes sobre aleitamento materno para suporte científico às ações da ESF.

O tema foi abordado para fins de registro da produção científica sobre o assunto sob dois aspectos: a sua importância para a saúde pública como ação na atenção básica e as ações no incentivo ao aleitamento materno.

Metodologia

Esta revisão é uma pesquisa narrativa, utilizando publicações de autores brasileiros e latino-americanos do período de 1994 a 2010 e que atendiam aos objetivos do trabalho. Pesquisou-se na Biblioteca Virtual em Saúde, na Wikipédia, em publicações do CEABSF, no site da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da FIOCRUZ/redeblh, nos Anais Nestlé do Curso de

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. Brasília, 2009. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_prevalencia_aleitamento_materno.pdf
Acesso em: 13 jun 2011.

Atualização em Pediatria, no Curso Manejo Clínico da Amamentação promovido pela Fiocruz e nos livros Pediatria Ambulatorial e Saúde da Família: Cuidando de Crianças e Adolescentes. Foram utilizados também dados locais levantados durante a elaboração do diagnóstico situacional da área de abrangência do PSF João Ribeiro na cidade de Araxá e que foram registrados no portfólio.

Descritores: "Aleitamento Materno." "Saúde da Família."

Resultados

A literatura consultada mostrou a importância do aleitamento exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança e, a partir daí complementado, mas com manutenção até dois anos ou mais. Evidenciou também que a prevalência do aleitamento materno exclusivo (AME) em menores de quatro meses no Brasil é de 67,0% e a duração média do aleitamento materno (AM) de 342 dias; fazem uso da mamadeira 58,4% das crianças e de chupetas, 42,6%; constatou-se, ainda, introdução precoce de água, chás e outros leites. (BRASIL, 2009)

Conclusões

Os dados apresentados nessa revisão bibliográfica indicaram que a amamentação faz parte da vida das mulheres desde os primórdios da humanidade, porém sofreu interferências importantes da indústria de leites. A amamentação está sendo resgatada por diversos programas políticos de incentivo ao aleitamento, mas os profissionais de saúde precisam estar capacitados para dar apoio às mães nas suas dificuldades com a lactação, compreendendo e esclarecendo suas dúvidas e tabus, para atingirmos melhores índices de aleitamento.

* Médica

cidaabdalla@hotmail.com

**Orientador

Professor aposentado do Departamento de
Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG